



## PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DO NÚCLEO DE SESMT - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

POP SESMT 011 CLASSIFICAÇÃO DAS ETAPAS DE INSPEÇÃO DE OBRAS - ANEXO I E II



POP NSESMT 011 - PÁG.: 1/23 EMISSÃO: 16/09/2014 REVISÃO Nº 05 : 14/03/2024

### 1. OBJETIVO:

Estabelecer procedimento para classificação das etapas de inspeção de obras na construção civil.

### 2. ABRANGÊNCIA:

Empresas vencedoras de licitação ou contratadas do Complexo HC.

### 3. MATERIAL E DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

Estação de trabalho, computador com sistema informatizado, impressora, instrumentos específicos de trabalho como caneta, prancheta e Check-List específico.

### 4. PROCEDIMENTO:

#### 4.1. Procedimentos referente a planilha anexo I

##### 4.1.1. Conferir área de vivência / refeitório:

- ✓ Mesas e assentos em números correspondentes ao de usuários;
- ✓ Bebedouros em funcionamento e com aterramento elétrico dentro ou nas proximidades;
- ✓ Lavatório e pias instalados nas proximidades ou no próprio local em funcionamento provido de sabão.
- ✓ Ventilação adequada no refeitório através de aberturas com telas de proteção contra insetos;
- ✓ Piso lavável (concreto com acabamento);
- ✓ Mesa de material lavável ou de madeira com cobertura plástica;
- ✓ Refeitório higienizado;

##### 4.1.2. Conferir área de vivência / banheiro e vestiários:

- ✓ Um vaso sanitário para cada 20 trabalhadores existentes no canteiro;
- ✓ Recipiente com tampa para detrito e fornecimento regular de papel higiênico;
- ✓ Portas em bom estado de conservação e fechamento em todos os vãos sanitários;

Aprovação - Chefe de Gabinete do HCFMB: João Henrique Castro | Coordenadora SESMT: Camila Polo Camargo da Silva

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade - Gestão 2024



## PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DO NÚCLEO DE SESMT - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

POP SESMT 011 CLASSIFICAÇÃO DAS ETAPAS DE INSPEÇÃO DE OBRAS - ANEXO I E II



POP NSESMT 011 - PÁG.: 2/23 EMISSÃO: 16/09/2014 REVISÃO Nº 05 : 1403/2024

- ✓ Aterramento elétrico adequado dos chuveiros;
- ✓ Dimensões mínimas de 1,00 m<sup>2</sup> para cada chuveiro.
- ✓ Divisórias e portas em todos os chuveiros.
- ✓ Existência de mictório e banheiros separados por sexo quando necessário.
- ✓ Instalações sanitárias em perfeito estado de conservação e higiene.
- ✓ Existência de lavatórios na proporção de 1(um) para cada 20 trabalhadores, provido de sabão;
- ✓ Armários em quantidade suficiente e bancos nos vestiários.

### 4.1.3. Máquinas não de Transporte: Carpintaria:

- ✓ Trabalhadores qualificados, habilitados e treinados com função anotada em CTPS.
- ✓ Identificado com crachá especificando função dos profissionais.
- ✓ Proteção contra intempéries no setor da serra – circular.
- ✓ Coifa de proteção do disco da serra – circular.
- ✓ Disco e videas em boas condições.
- ✓ Possui coletor de serragem.
- ✓ Aterramento elétrico ligado à carcaça do motor.
- ✓ Chave liga/ desliga blindada e dispositivo de bloqueio (cadeado).
- ✓ Extintor de Pó Químico Seco (ABC) próximo das máquinas.
- ✓ Limpeza e organização do setor;
- ✓ Na operação das máquinas e equipamentos, o trabalhador utiliza protetor facial, protetor auricular, luvas e calçados de segurança adequados.
- ✓ Proteção das lâmpadas contra impactos no setor de carpintaria.

### 4.1.4. Betoneiras:

- ✓ Aterramento elétrico ligado à carcaça do motor;
- ✓ Chave liga/ desliga blindada e dispositivo de bloqueio (cadeado).
- ✓ Piso nivelado antiderrapante e guarda – corpo conforme NR – 18.
- ✓ Cobertura contra intempéries na central de massa.

Aprovação - Chefe de Gabinete do HCFMB: João Henrique Castro | Coordenadora SESMT: Camila Polo Camargo da Silva

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade - Gestão 2024



## PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DO NÚCLEO DE SESMT - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

POP SESMT 011 CLASSIFICAÇÃO DAS ETAPAS DE INSPEÇÃO DE OBRAS - ANEXO I E II



POP NSESMT 011 - PÁG.: 3/23 EMISSÃO: 16/09/2014 REVISÃO Nº 05 : 14/03/2024

- ✓ Limpeza da rampa, betoneira e área de massa.
- ✓ Operador com respirador PFF1, protetor auricular, óculos de luvas de segurança.
- ✓ A betoneira possui proteção na cremalheira.

### 4.1.5. Armações de aço:

- ✓ Proteção dos trabalhadores contra intempéries (telhado).
- ✓ Bancada apropriada para dobragem e corte de vergalhões.
- ✓ Policorte com chave blindada liga/desliga e dispositivo de bloqueio (cadeado).
- ✓ Aterramento da policorte e disco em perfeitas condições de uso.
- ✓ Limpeza e Organização do setor de armação.
- ✓ Trabalhador usando, abafador de ruídos e protetor auricular, protetor facial, luvas e calçado de segurança durante a operação com a policorte.

### 4.1.6. Fundações: Trabalho em tubulões a céu aberto:

- ✓ Trabalhadores treinados para exercer trabalhos em espaço confinado.
- ✓ Trabalhadores com exame médico apto para trabalhos em espaço confinado.
- ✓ Equipamento de insuflação de ar para o interior do tubulão.
- ✓ Trabalhador usando equipamento de resgate (cinto de segurança).
- ✓ Sarilho com trava de segurança da manivela funcionando adequadamente.
- ✓ Ganchos de engate na lata sem nenhum dano.
- ✓ Cordas de içamento da lata resistente e sem danos (cortes ou similar).
- ✓ Limpeza ao redor da área externa do tubulão.
- ✓ Materiais e equipamentos de iluminação, comunicação e ferramentas de trabalho intrinsecamente seguros.
- ✓ Tubulões parados (sem execução de serviços) devidamente tapados com madeira resistente e isolados.
- ✓ Tubulões a céu aberto, a exigência de escoramento (encamisamento) fica a critério do engenheiro especializado em fundações ou solo, considerados os requisitos de segurança.



## PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DO NÚCLEO DE SESMT - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

POP SESMT **011** CLASSIFICAÇÃO DAS ETAPAS DE INSPEÇÃO DE OBRAS - ANEXO I E II



POP NSESMT **011** - PÁG.: **4/23** EMISSÃO: **16/09/2014** REVISÃO Nº **05** : **1403/2024**

- ✓ O equipamento de descida e içamento de trabalhadores e materiais utilizados na execução de tubulões a céu aberto devem ser dotados de sistema de segurança com travamento.
- ✓ A escavação de tubulões a céu aberto, alargamento ou abertura manual de base e execução de taludes deve ser precedida de sondagem ou estudo geotécnico local.
- ✓ Em caso específico de tubulões a céu aberto e abertura de base, o estudo geotécnico será obrigatório para profundidade superior a 3 (três) metros.

### 4.1.7. Fundação estaca/ hélice contínua/ PERFURATRIZ:

- ✓ Equipamento em perfeitas condições de uso.
- ✓ Trabalhadores treinados conforme procedimentos de fundação.
- ✓ Uso regular de EPI, com ênfase ao uso do protetor auditivo.
- ✓ Área de fundação sinalizada e isolada ao raio de 7(sete) m.
- ✓ Cabos de aço em perfeito estado de uso, sem desgastes amassados ou com fios rompidos.
- ✓ Proteção das esperas de vergalhões concretadas.

### 4.1.8. Bandeirão:

- ✓ Bandeirão com instalação completa em prédio a partir da primeira laje concretada.
- ✓ Bandeirão secundário instalado.
- ✓ Bandeirão limpo de material ou excesso de sujeira.

### 4.1.9. Área interna das edificações / prédios:

- ✓ Extensões, fios e cabos aéreos no hall da escada.
- ✓ Proteção de periferia em janelas, varandas, hall de escadas, fosso de elevador e vãos para entrada de material.
- ✓ Escadas individuais constituídas de madeira ou metal de boa qualidade, passando no mínimo 1 m acima da laje.
- ✓ Iluminação dos halls de escadas.

### 4.1.10. Elevadores de materiais e pessoas:

- ✓ Os equipamentos de transporte vertical de materiais e de pessoas devem ser dimensionados por profissional legalmente habilitado.



## PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DO NÚCLEO DE SESMT - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

POP SESMT 011 CLASSIFICAÇÃO DAS ETAPAS DE INSPEÇÃO DE OBRAS - ANEXO I E II



POP NSESMT 011 - PÁG.: 5/23 EMISSÃO: 16/09/2014 REVISÃO Nº 05 : 14/03/2024

- ✓ Manutenção mensal do elevador conforme orientações do fabricante.
- ✓ Preenchimento diário do livro do elevador pelo operador.
- ✓ Treinamentos dos operadores de elevador de material/ pessoas.
- ✓ Operadores, capacitados, qualificados e habilitados para operar o elevador.
- ✓ Elevador contendo cabine com cobertura de madeira resistente contra queda de matérias e fechamento com tela em todas as faces, exceto a de entrada.
- ✓ Operador portando crachá de identificação.
- ✓ Cabo de aço com sobra de enrolamento de 6 voltas no mínimo no tambor.
- ✓ Aterramento elétrico da torre e do elevador (carcaça do motor).
- ✓ Chave blindada com dispositivo de bloqueio.
- ✓ Funcionamento do freio do elevador em perfeitas condições.
- ✓ Proteção das partes do motor e cabo de aço.

### 4.1.11. Máquinas de força motriz:

- ✓ Sinalização do canteiro advertindo a circulação das máquinas.
- ✓ Operadores capacitados, qualificados e habilitados para operar máquinas.
- ✓ Possui fitas de amarração do material a ser transportado ou envolvimento com plástico.
- ✓ Check List semanal preenchido pelo operador da máquina.
- ✓ Evidência de manutenção preventiva nas máquinas.
- ✓ Áreas de circulação destes equipamentos livres e desimpedidas.
- ✓ Operador da máquina portando crachá de identificação.
- ✓ EPI utilizado devidamente.
- ✓ Sinalização sonora de ré nas máquinas.
- ✓ Sinalizações (luz, freios e seta) em perfeitas condições de funcionamento.

### 4.1.12. Grua:

- ✓ Plano de carga da grua existe no canteiro.

Aprovação - Chefe de Gabinete do HCFMB: João Henrique Castro | Coordenadora SESMT: Camila Polo Camargo da Silva

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade - Gestão 2024



## PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DO NÚCLEO DE SESMT - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

POP SESMT 011 CLASSIFICAÇÃO DAS ETAPAS DE INSPEÇÃO DE OBRAS - ANEXO I E II



POP NSESMT 011 - PÁG.: 6/23 EMISSÃO: 16/09/2014 REVISÃO Nº 05 : 1403/2024

- ✓ Operador e sinaleiro dispo de rádio comunicador com mesma frequência.
- ✓ Evidencia de manutenção preventiva mensal da grua.
- ✓ Áreas de circulação próximas a estes equipamentos livres e desimpedidas.
- ✓ Operador treinado e capacitado para operar a grua.
- ✓ Preenchimento do check – list pelo operador e pelo sinaleiro da grua.
- ✓ Existência de placas de advertência referente às cargas aéreas nas áreas de circulação de acordo com o trajeto da grua.
- ✓ Operador, Sinaleiro e amarador dispo de colete refletivo.
- ✓ Livro de inspeção da grua.
- ✓ Estrutura da grua devidamente aterrada.
- ✓ Há dispositivo automático com alarme sonoro indicativo de ocorrência de ventos fortes superiores 42 km/h.
- ✓ Alarme sonoro para ser acionado pelo operador em situações de risco e alerta. E placas indicativas de carga.
- ✓ Tabela de capacidade máxima da carga indicada em local visível na grua.

### 4.1.13. Andaimos:

- ✓ Andaime possui ART do fabricante que garante a qualidade do equipamento.
- ✓ O andaime possui ART de montagem.
- ✓ Trabalhadores treinados para exercer atividade em andaimes suspensos (NR 35).
- ✓ Andaimes nivelados.
- ✓ Andaimes sem ligação ou proximidade com a rede elétrica. Obs.: Permitido fiação em eletroduto passando pelo andaime.
- ✓ Andaimes com amarração na vertical.
- ✓ Andaimes contendo barra de ligação em todo andaime.
- ✓ Andaime com afastamento no máximo 0.30 m das extremidades da edificação.
- ✓ Base dos andaimes sólida sem risco de afundar.
- ✓ Proteção nas cabeceiras (guarda-corpo).

Aprovação - Chefe de Gabinete do HCFMB: João Henrique Castro | Coordenadora SESMT: Camila Polo Camargo da Silva

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade - Gestão 2024



## PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DO NÚCLEO DE SESMT - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

POP SESMT 011 CLASSIFICAÇÃO DAS ETAPAS DE INSPEÇÃO DE OBRAS - ANEXO I E II



POP NSESMT 011 - PÁG.: 7/23 EMISSÃO: 16/09/2014 REVISÃO Nº 05 : 14/03/2024

- ✓ Tela mosquiteiro cobrindo todo o quadro do andaime.
- ✓ Andaime passando no mínimo 0.50 cm da última fiada de alvenaria.
- ✓ Na montagem e desmontagem do andaime, o local deve estar isolado e sinalizado.

#### 4.1.14. Cadeira suspensa:

- ✓ Trabalhadores treinados para exercer atividade (NR 35).
- ✓ Corda de poliamida com uso do cinto de segurança presa em ganchos chumbados nas lajes independentes da estrutura dos andaimes suspensos.
- ✓ Cordas de içamento sem danos (cortes ou similar).
- ✓ Corda para prender o cinto de segurança da NR 18 em perfeitas condições de uso.
- ✓ Uso do cinto de segurança com trava – quedas.
- ✓ Local de trabalho está isolado.
- ✓ Catracas do andaime suspenso, freios e cabos de aço em perfeitas condições.
- ✓ A cadeira suspensa deve apresentar na sua estrutura, em caracteres indelévels e bem visíveis, a razão social do fabricante e o número de registro respectivo no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ.

#### 4.1.15. Limpeza e organização:

- ✓ Áreas de circulação livres e desimpedidas.
- ✓ Áreas de vivências (banheiro e refeitório) estão limpas.
- ✓ Material de construção blocos, ferragem e sacarias estão organizados.
- ✓ Sinalização do canteiro para organizar o trânsito de máquinas.
- ✓ Interiores das edificações estão limpos.
- ✓ Madeira utilizada na obra está organizada.
- ✓ Condição geral de organização e limpeza da área externa.

#### 4.1.16. Condições gerais:

- ✓ Rampas contendo sistema de guarda – corpo completo.
- ✓ Proteção de valas acima de 1.25 cm de profundidade com escoramento.

Aprovação - Chefe de Gabinete do HCFMB: João Henrique Castro | Coordenadora SESMT: Camila Polo Camargo da Silva

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade - Gestão 2024



## PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DO NÚCLEO DE SESMT - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

POP SESMT 011 CLASSIFICAÇÃO DAS ETAPAS DE INSPEÇÃO DE OBRAS - ANEXO I E II



POP NSESMT 011 - PÁG.: 8/23 EMISSÃO: 16/09/2014 REVISÃO Nº 05 : 1403/2024

- ✓ Tampa para caixas de ligações elétricas.
- ✓ Extensões utilizadas são de cabo PP flexível.
- ✓ Existência de caixa de distribuição elétrica com tomadas bipolar e tripolar com sinalização de voltagem.
- ✓ Extensões com tomada macho.
- ✓ Vergalhões possui proteção nas pontas verticais e horizontais.
- ✓ Existência de no mínimo 01 bebedouro para cada 25 trabalhadores com copo descartável ou bicos de jato inclinado.
- ✓ Trabalhadores estão usando EPI's.
- ✓ Visitantes, clientes e fornecedores providos de capacete e calçado fechado para ter acesso ao canteiro.
- ✓ Umidificação do canteiro a fim de se evitar poeiras.

### 4.2. Procedimentos referente a planilha anexo II – documentação

4.2.1. Fazer check-list seguindo planilha anexo II;

4.2.2. Verificar se:

- Possui o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR).
- Possui Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO).
- Possui projeto da área de vivência do canteiro de obras e de eventual frente de trabalho, em conformidade com o item 18.5 desta NR, elaborado por profissional legalmente habilitado;
- Possui projeto elétrico das instalações temporárias, elaborado por profissional legalmente habilitado;
- Possui projetos dos sistemas de proteção coletiva, elaborados por profissional legalmente habilitado;
- Possui projetos dos Sistemas de Proteção Individual Contra Quedas (SPIQ), quando aplicável, elaborados por profissional legalmente habilitado;
- Possui Plano de Demolição, sob responsabilidade de profissional legalmente habilitado, contemplando os riscos ocupacionais potencialmente existentes em todas as etapas da demolição e as medidas de prevenção a serem adotadas para preservar a segurança e a saúde dos trabalhadores.

Aprovação - Chefe de Gabinete do HCFMB: João Henrique Castro | Coordenadora SESMT: Camila Polo Camargo da Silva

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade - Gestão 2024





## PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DO NÚCLEO DE SESMT - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

POP SESMT 011 CLASSIFICAÇÃO DAS ETAPAS DE INSPEÇÃO DE OBRAS - ANEXO I E II



POP NSESMT 011 - PÁG.: 9/23 EMISSÃO: 16/09/2014 REVISÃO Nº 05 : 14/03/2024

- Possui Plano de escavação, sob responsabilidade de profissional legalmente habilitado, em escavações com profundidade superior a 1,25 m (um metro e vinte e cinco centímetros).
- Possui Livro de inspeção da obra.
- A empresa possui CIPA ou representante instituído.
- Ficha de EPI preenchida corretamente.
- Lista de assinatura sobre ordem de serviço e termo de integração.
- Comprovante do certificado de treinamento para trabalho em altura, quando for executar trabalhos acima de 2 metros, (NR 35).
- Comprovante do certificado de treinamento para trabalhos de instalações elétricas energizadas, (NR 10).
- CAT arquivada na obra se houver algum acidente do trabalho registrado.
- Atestado médico de saúde ocupacional (ASO), admissional e periódico.
- Check – list de máquinas estão regulares.
- Baixa nas reprovações da última auditoria com relatórios de ação corretiva.

### 5. CONTINGÊNCIA:

Os relatórios permitem acompanhamento em até 4 meses, devendo ser arquivado em controle específico da unidade para tabulação de indicadores.

### 6. OBSERVAÇÕES:

6.1. O total de itens conformes (S), multiplicado por 100 (cem) e dividido pelo total de itens apurados, resulta no percentual de metas atingidas, cujo percentual menor que 80% caracteriza-se sinal de alerta. Ao final da inspeção é gerado um relatório com as não conformidades ao gestor do contrato e a empresa auditada.

6.2. O chek-list quantifica de 0 (zero) a 100 (cem) a situação que a empresa está em cumprimento com os itens fiscalizados.

6.3. O anexo 2 está relaciona-se a conferência da documentação de RH e CIPA.



## PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DO NÚCLEO DE SESMT - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

POP SESMT 011 CLASSIFICAÇÃO DAS ETAPAS DE INSPEÇÃO DE OBRAS - ANEXO I E II



POP NSESMT 011 - PÁG.: 10/23 EMISSÃO: 16/09/2014 REVISÃO Nº 05 : 1403/2024

### 7. AUTORES E REVISORES:

**7.1. Autores:** Rogério da S. Bicudo, João Gonçalves da Cruz, Fabrício Daniel Grassi e Talita Albuquerque de Oliveira.

**7.2. Revisores:** Rogério da S. Bicudo e Camila Polo Camargo da Silva.

### 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- COUTO, RC; PEDROSA, TMG. Técnicas Básicas para a Implantação da Acreditação. Belo Horizonte: IAG Saude. 2009. v.1., 462 p.

- GUERRERO, G. P.; BECCARIA, M. L.; TREVIZAN, M. A. Procedimento Operacional Padrão: Utilização na Assistência de Enfermagem em Serviços Hospitalares. Rev.Latino-am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v.16, n.6, p.966-972, 2008.

- CAMPOS, J.P. MAPEAMENTO DE PROCESSOS: UMA ESTRATÉGIA VENCEDORA.2009. Disponível em [http://www.abacocursos.com.br/download/artigo\\_08.pdf](http://www.abacocursos.com.br/download/artigo_08.pdf). Acesso em 01 de março de 2012.

- COUTO, R.C.; PEDROSA T.M.G.. Técnicas Básicas para a Implantação da Acreditação. IAG Saude. Belo Horizonte: v.1, 2009, 429 p.

- Resolução RDC n.º 50, de 21 de fevereiro de 2002. Dispõe sobre o regulamento técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. D.O.U. Diário Oficial da União; Poder Executivo, de 20 de março de 2002.



## PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DO NÚCLEO DE SESMT - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

POP SESMT 011 CLASSIFICAÇÃO DAS ETAPAS DE INSPEÇÃO DE OBRAS - ANEXO I E II



POP NSESMT 011 - PÁG.: 11/23 EMISSÃO: 16/09/2014 REVISÃO Nº 05 : 14/03/2024

### 9. ANEXOS:

#### Anexo I

HOSPITAL DAS CLÍNICAS  
FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP

## INSPEÇÃO DE OBRAS

2024

Chek List de OBRAS  
AUDITORIA - CRIADO EM 05/01/2015.

Empresa:

Nome da Obra:

Engenheiro da Obra:

Mestre de Obra:

Auditor 1:

Auditor 2:

Chek List de Canteiro = 80%



**PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DO NÚCLEO DE SESMT - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO**

POP SESMT **011** CLASSIFICAÇÃO DAS ETAPAS DE INSPEÇÃO DE OBRAS - ANEXO I E II



POP NSESMT **011** - PÁG.: **12/23** EMISSÃO: **16/09/2014** REVISÃO Nº **05** : **1403/2024**

HOSPITAL DAS CLÍNICAS  
 FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP

GRUPO 01: ÁREA DE VIVÊNCIA	Auditoria 1			Auditoria 2			Auditoria 3			Auditoria 4		
	S	N	N/A	S	N	N/A	S	N	N/A	S	N	N/A
01. Mesas e assentos em números correspondentes ao de usuários.												
02. Bebedouro em funcionamento e com aterramento elétrico dentro ou nas proximidades.												
03. Lavatório e pias instalados nas proximidades ou no próprio local em funcionamento provido de sabão.												
04. Ventilação adequada no refeitório através de aberturas com telas de proteção contra insetos.												
05. Piso lavável (concreto com acabamento).												
06. Mesa de material lavável ou de madeira com cobertura plástica;												
07. Refeitório higienizado.												
ÁREA DE VIVÊNCIA / BANHEIRO E VESTIÁRIOS	Auditoria 1			Auditoria 2			Auditoria 3			Auditoria 4		
01. Um vaso sanitário com assento e tampa para cada 20 trabalhadores existentes no canteiro												
02. Recipiente com tampa para detrito e fornecimento regular de papel higiênico.												
03. Portas em bom estado de conservação e fechamento em todos os vãos sanitários;												
04. Dimensões mínimas 1 (um) m <sup>2</sup> em torno da área do vaso sanitário;												
05. Um chuveiro em funcionamento para cada 10 trabalhadores.												
06. Aterramento elétrico adequado dos chuveiros;												
07. Dimensões mínimas de 1,00 m <sup>2</sup> para cada chuveiro.												
08. Divisórias e portas em todos os chuveiros.												
09. Existência de mictório e banheiros separados por sexo quando necessário.												
10. Instalações sanitárias em perfeito estado de conservação e higiene.												
11. Existência de lavatórios na proporção de 01 para 20 trabalhadores, provido de sabão.												
12. Armários em quantidade suficiente e bancos nos vestiários.												
<b>TOTAL DE PONTOS</b>												
GRUPO 02: MÁQUINAS NÃO DE TRANSPORTE	Auditoria 1			Auditoria 2			Auditoria 3			Auditoria 4		



**PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DO NÚCLEO DE SESMT - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO**

POP SESMT 011 CLASSIFICAÇÃO DAS ETAPAS DE INSPEÇÃO DE OBRAS - ANEXO I E II



POP NSESMT 011 - PÁG.: 13/23 EMISSÃO: 16/09/2014 REVISÃO Nº 05 : 14/03/2024

HOSPITAL DAS CLÍNICAS  
 FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP

	Auditoria 1			Auditoria 2			Auditoria 3			Auditoria 4		
	S	N	N/A	S	N	N/A	S	N	N/A	S	N	N/A
<b>CARPINTARIA</b>												
01. Trabalhadores qualificados, habilitados e treinados com função anotada em CTPS.												
02. Identificado com crachá especificando função dos profissionais.												
03. Proteção contra intempéries no setor da serra – circular.												
04. Coifa de proteção do disco da serra – circular.												
05. Disco e videas em boas condições.												
06. Possui coletor de serragem.												
07. Aterramento elétrico ligado à carcaça do motor.												
08. Chave magnética liga / desliga.												
09. Extintor de Pó Químico Seco (ABC) próximo das máquinas.												
10. Limpeza e organização do setor;												
11. Na operação das máquinas e equipamentos, o trabalhador utiliza protetor facial, protetor auricular, luvas e calçado de segurança adequados.												
12. Proteção das lâmpadas contra impactos no setor de carpintaria.												
<b>BETONEIRA</b>												
01. Aterramento elétrico ligado à carcaça do motor;												
02. Chave magnética liga / desliga.												
03. Piso nivelado e antiderrapante.												
04. Cobertura contra intempéries na central de massa.												
05. Limpeza da rampa, betoneira e área de massa.												
06. Operador com respirador PFF1, protetor auricular, óculos de luvas de segurança.												
<b>ARMAÇÕES DE AÇO</b>												
01. Proteção dos trabalhadores contra intempéries (telhado).												
02. Bancada apropriada para dobragem e corte de vergalhões.												
03. Policorte com chave magnética liga – desliga.												
04. Aterramento da policorte e disco em perfeitas condições de uso.												
05. Limpeza e Organização do setor de armação.												
06. Trabalhador usando, abafador de ruídos e protetor auricular, protetor facial, luvas e calçado de segurança durante a operação com a policorte.												
<b>TOTAL DE PONTOS</b>												
<b>GRUPO 03: FUNDAÇÃO</b>												
	Auditoria 1			Auditoria 2			Auditoria 3			Auditoria 4		



**PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DO NÚCLEO DE SESMT - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO**

POP SESMT **011** CLASSIFICAÇÃO DAS ETAPAS DE INSPEÇÃO DE OBRAS - ANEXO I E II



POP NSESMT **011** - PÁG.: **14/23** EMISSÃO: **16/09/2014** REVISÃO Nº **05** : **1403/2024**

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO - SESMT

HOSPITAL DAS CLÍNICAS  
 FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP

(T) TUBULÕES A CÉU ABERTO	S	N	N/A	S	N	N/A	S	N	N/A	S	N	N/A
01. Trabalhadores treinados para exercer trabalhos em espaço confinado.												
02. Trabalhadores com exame médico apto para trabalhos em espaço confinado.												
03. Equipamento de insuflação de ar para o interior do tubulão.												
04. Trabalhador usando cinto de segurança.												
05. Sarilho projetado por profissional legalmente habilitado.												
06. Ganchos de engate na lata sem nenhum dano.												
07. Cordas de içamento da lata resistente e sem danos (cortes ou similar).												
08. Limpeza ao redor da área externa do tubulão.												
09. Materiais e equipamentos de iluminação, comunicação e ferramentas de trabalho intrinsecamente seguros.												
10. Tubulões parados (sem execução de serviços) devidamente tapados com madeira resistente e isolados.												
11. Tubulões a céu aberto, a exigência de escoramento (encamisamento) fica a critério do engenheiro especializado em fundações ou solo, considerados os requisitos de												
12. O equipamento de descida e içamento de trabalhadores e materiais utilizado na execução de tubulões a céu aberto deve ser dotado de sistema de segurança com travamento.												
13. A escavação de tubulões a céu aberto, alargamento ou abertura manual de base e execução de taludes deve ser precedida de sondagem ou de estudo geotécnico local.												
14. Em caso específico de tubulões a céu aberto e abertura de base, o estudo geotécnico será obrigatório para profundidade superior a 3 (três) metros.												
	Auditoria 1			Auditoria 2			Auditoria 3			Auditoria 4		
(E) FUNDAÇÃO ESTACA/ HÉLICE CONTINUA/ PERFURATRIZ	S	N	N/A	S	N	N/A	S	N	N/A	S	N	N/A
01. Equipamento em perfeitas condições de uso.												
02. Trabalhadores treinados conforme procedimentos de fundação.												
03. Uso regular de EPI, com ênfase ao uso do protetor auditivo.												
04. Área de fundação sinalizada e isolada ao raio de 7(sete) m.												
05. Cabos de aço em perfeito estado de uso, sem desgastes amassados ou com fios rompidos.												
06. Proteção das esperas de vergalhões concretadas.												
<b>TOTAL DE PONTOS</b>												
<b>GRUPO 4: BANDEJÃO</b>	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/
	Auditoria 1			Auditoria 2			Auditoria 3			Auditoria 4		
BANDEJÃO	S	N	N/A	S	N	N/A	S	N	N/A	S	N	N/A



**PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DO NÚCLEO DE SESMT - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO**

POP SESMT **011** CLASSIFICAÇÃO DAS ETAPAS DE INSPEÇÃO DE OBRAS - ANEXO I E II



POP NSESMT **011** - PÁG.: **15/23** EMISSÃO: **16/09/2014** REVISÃO Nº **05** : **14/03/2024**

HOSPITAL DAS CLÍNICAS  
 FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP

01. Bandeirão com instalação completa em prédio a partir da primeira laje concretada.															
02. Bandeirão secundário instalado.															
03. Bandeirão limpo de material ou excesso de sujeira.															
<b>GRUPO 5: ÁREA INTERNA DAS EDIFICAÇÕES / PRÉDIOS.</b>	<b>Auditoria 1</b>			<b>Auditoria 2</b>			<b>Auditoria 3</b>			<b>Auditoria 4</b>					
<b>ÁREA INTERNA DAS EDIFICAÇÕES / PRÉDIOS.</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>N/A</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>N/A</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>N/A</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>N/A</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>N/A</b>
01. Extensões, fios e cabos aéreos no hall da escada.															
02. Proteção de periferia em janelas, varandas, hall de escadas, fosso de elevador e vãos para entrada de material.															
03. Escadas individuais constituídas de madeira ou metal de boa qualidade, passando no mínimo 1 m acima da laje.															
04. Iluminação dos halls de escadas.															
<b>GRUPO 6: MÁQUINAS</b>	<b>Auditoria 1</b>			<b>Auditoria 2</b>			<b>Auditoria 3</b>			<b>Auditoria 4</b>					
<b>6.1 – ELEVADORES DE MATERIAIS E PESSOAS</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>N/A</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>N/A</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>N/A</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>N/A</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>N/A</b>
01. Os equipamentos de transporte vertical de materiais e de pessoas devem ser dimensionados por profissional legalmente habilitado.															
02. Manutenção mensal do elevador conforme orientações do fabricante.															
03. Preenchimento diário do livro do elevador pelo operador.															
04. Treinamentos dos operadores de elevador de material/ pessoas.															
05. Operadores, capacitados, qualificados e habilitados para operar o elevador.															
06. Elevador contendo cabine com cobertura de madeira resistente contra queda de matérias e fechamento com tela em todas as faces, exceto a de entrada.															
07. Operador portando crachá de identificação.															
08. Cabo de aço com sobra de enrolamento de 6 voltas no mínimo no tambor.															
09. Aterramento elétrico da torre e do elevador (carcaça do motor).															
10. Chave blindada com dispositivo de bloqueio.															
11. Funcionamento do freio do elevador em perfeitas condições.															
12. Proteção das partes do motor e cabo de aço.															
<b>TOTAL DE PONTOS</b>															
	<b>Auditoria 1</b>			<b>Auditoria 2</b>			<b>Auditoria 3</b>			<b>Auditoria 4</b>					
<b>6.2 – MÁQUINAS DE FORÇA MOTRIZ</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>N/A</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>N/A</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>N/A</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>N/A</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>N/A</b>
01. Sinalização do canteiro advertindo a circulação das máquinas.															







**PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DO NÚCLEO DE SESMT - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO**

POP SESMT **011** CLASSIFICAÇÃO DAS ETAPAS DE INSPEÇÃO DE OBRAS - ANEXO I E II



POP NSESMT **011** - PÁG.: **17/23** EMISSÃO: **16/09/2014** REVISÃO Nº **05** : **14/03/2024**

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO - SESMT

HOSPITAL DAS CLÍNICAS  
 FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP

02. O andaime possui ART de montagem.														
03. Trabalhadores treinados para exercer atividade em andaimes suspensos (NR 35).														
04. Andaimes nivelados.														
05. Andaimes sem ligação ou proximidade com a rede elétrica. Obs.: Permitido fiação em eletroduto passando pelo andaime.														
06. Andaimes com amarração na vertical.														
07. Andaimes contendo barra de ligação em todo andaime.														
08. Base dos andaimes sólida sem risco de afundar.														
09. Proteção nas cabeceiras (guarda corpo).														
10. Tela mosquito cobrindo todo o quadro do andaime.														
11. Na montagem e desmontagem do andaime, o local deve estar isolado e sinalizado.														
	<b>Auditoria 1</b>			<b>Auditoria 2</b>			<b>Auditoria 3</b>			<b>Auditoria 4</b>				
<b>7.2 – CADEIRA SUSPensa</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>N/A</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>N/A</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>N/A</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>N/A</b>		
01. Trabalhadores treinados para exercer atividade (NR 35).														
02. Corda de poliamida com uso do cinto de segurança presa em ganchos chumbados na laje, independentes da estrutura dos andaimes suspensos.														
03. Cordas de içamento sem danos (cortes ou similar).														
04. Corda para prender o cinto de segurança da NR 18 em perfeitas condições de uso.														
05. Uso do cinto de segurança com trava – quedas.														
06. Local de trabalho está isolado.														
07. Catracas do andaime suspenso, freios e cabos de aço em perfeitas condições.														
08. A cadeira suspensa deve apresentar na sua estrutura, em caracteres indelévels e bem visíveis, a razão social do fabricante e o número de registro respectivo no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ.														
<b>TOTAL DE PONTOS</b>														
	<b>Auditoria 1</b>			<b>Auditoria 2</b>			<b>Auditoria 3</b>			<b>Auditoria 4</b>				
<b>GRUPO 08: LIMPEZA E ORGANIZAÇÃO</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>N/A</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>N/A</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>N/A</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>N/A</b>		
<b>ITENS LIMPEZA E ORGANIZAÇÃO</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>N/A</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>N/A</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>N/A</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>N/A</b>		
01. Áreas de circulação livres e desimpedidas.														
02. Áreas de vivências (banheiro e refeitório) estão limpas.														
03. Material de construção blocos, ferragem e sacarias estão organizados.														
04. Sinalização do canteiro para organizar o trânsito de máquinas.														
05. Interiores das edificações estão limpos.														



**PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DO NÚCLEO DE SESMT - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO**

POP SESMT **011** CLASSIFICAÇÃO DAS ETAPAS DE INSPEÇÃO DE OBRAS - ANEXO I E II



POP NSESMT **011** - PÁG.: **18/23** EMISSÃO: **16/09/2014** REVISÃO Nº **05** : **1403/2024**

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO - SESMT

HOSPITAL DAS CLÍNICAS  
 FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP

06. Madeira utilizada na obra está organizada.																				
07. Condição geral de organização e limpeza da área externa.																				
<b>GRUPO 09: CONDIÇÕES GERAIS</b>	<b>Auditoria 1</b>			<b>Auditoria 2</b>			<b>Auditoria 3</b>			<b>Auditoria 4</b>										
<b>(CG) CONDIÇÕES GERAIS</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>N/A</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>N/A</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>N/A</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>N/A</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>N/A</b>					
01. Rampas contendo sistema de guarda – corpo completo.																				
02. Proteção de valas acima de 1.25 cm de profundidade com escoramento.																				
03. Tampa para caixas de ligações elétricas.																				
04. Extensões utilizadas são de cabo PP flexível.																				
05. Existência de caixa de distribuição elétrica com tomadas bipolar e tripolar com sinalização de voltagem.																				
06. Extensões com plug macho/fêmea.																				
07. Vergalhões possui proteção nas pontas verticais e horizontais.																				
08. Existência de no mínimo 01 bebedouro para cada 25 trabalhadores com copo descartável ou bicos de jato inclinado.																				
09. Trabalhadores estão usando EPI's.																				
10. Visitantes, clientes e fornecedores providos de capacete e calçado fechado para ter acesso ao canteiro.																				
11. Sendo executado a umidificação do canteiro de obras a fim de se evitar poeiras.																				
<b>TOTAL DE PONTOS</b>																				

OBS.: Total de itens conforme, multiplicado por 100 (cem) e dividido pelo total de itens apurados, resulta no percentual de metas atingidas.

<b>ITENS VERIFICADOS CONSTANTES NESTE RELATÓRIO</b>	/ /	/ /	/ /	/ /



## PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DO NÚCLEO DE SESMT - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

POP SESMT **011** CLASSIFICAÇÃO DAS ETAPAS DE INSPEÇÃO DE OBRAS - ANEXO I E II



POP NSESMT **011** - PÁG.: **19/23** EMISSÃO: **16/09/2014** REVISÃO Nº **05** : **14/03/2024**

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO - SESMT

HOSPITAL DAS CLÍNICAS  
FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP

TOTAL DE ITENS APURADOS				
TOTAL DE ITENS CONFORME				
TOTAL DE ITENS NÃO – CONFORME				
TOTAL FINAL DE PONTOS				

Aprovação - Chefe de Gabinete do HCFMB: João Henrique Castro | Coordenadora SESMT: Camila Polo Camargo da Silva

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade - Gestão 2024



**PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DO NÚCLEO DE SESMT - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO**

POP SESMT **011** CLASSIFICAÇÃO DAS ETAPAS DE INSPEÇÃO DE OBRAS - ANEXO I E II



POP NSESMT **011** - PÁG.: **20/23** EMISSÃO: **16/09/2014** REVISÃO Nº **05** : **1403/2024**

**Anexo II**

HOSPITAL DAS CLÍNICAS  
FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP

**INSPEÇÃO DE OBRAS**

**2024**

**Chek List de Obras / Documentação**  
AUDITORIA - CRIADO EM 17/03/2015.

Empresa:

Nome da Obra:

Engenheiro da Obra:

Mestre de Obra:

Auditor 1:

Chek List de Canteiro = 20%



**PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DO NÚCLEO DE SESMT - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO**

POP SESMT **011** CLASSIFICAÇÃO DAS ETAPAS DE INSPEÇÃO DE OBRAS - ANEXO I E II



POP NSESMT **011** - PÁG.: **21/23** EMISSÃO: **16/09/2014** REVISÃO Nº **05** : **14/03/2024**

HOSPITAL DAS CLÍNICAS  
 FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP

**CHECK LIST DE DOCUMENTAÇÃO**

GRUPO 01: DOCUMENTAÇÃO	/ /			/ /			/ /			/ /		
	Auditoria 1			Auditoria 2			Auditoria 3			Auditoria 4		
	S	N	N/A	S	N	N/A	S	N	N/A	S	N	N/A
01. Possui o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR).												
02. Possui Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO).												
03. Possui projeto da área de vivência do canteiro de obras e de eventual frente de trabalho, em conformidade com o item 18.5 desta NR, elaborado por profissional legalmente habilitado;												
04. Possui projeto elétrico das instalações temporárias, elaborado por profissional legalmente habilitado;												
05. Possui projetos dos sistemas de proteção coletiva elaborados por profissional legalmente habilitado;												
06. Possui projetos dos Sistemas de Proteção Individual Contra Quedas (SPIQ), quando aplicável, elaborados por profissional legalmente habilitado;												
07. Possui Plano de Demolição, sob responsabilidade de profissional legalmente habilitado, contemplando os riscos ocupacionais potencialmente existentes em todas as etapas da demolição e as medidas de prevenção a serem adotadas para preservar a segurança e a saúde dos trabalhadores.												
08. Possui Plano de escavação, sob responsabilidade de profissional legalmente habilitado, em escavações com profundidade superior a 1,25 m (um metro e vinte e cinco centímetros).												
09. Possui Livro de inspeção da obra.												
10. A empresa possui CIPA ou representante instituído.												
11. Ficha de EPI preenchida corretamente.												
12. Lista de assinatura sobre ordem de serviço e termo de integração												
13. Comprovante do certificado de treinamento para trabalho em altura, quando for executar trabalhos acima de 2 metros, (NR 35).												
14. Comprovante do certificado de treinamento para trabalhos de instalações elétricas energizadas, (NR 10).												
15. CAT arquivada na obra se houver algum acidente do trabalho registrado.												
16. Atestado médico de saúde ocupacional (ASO), admissional e periódico.												
17. Check – list de máquinas estão regulares.												
18. Baixa nas reprovações da última auditoria com relatórios de ação corretiva.												





# PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DO NÚCLEO DE SESMT - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

POP SESMT 011 CLASSIFICAÇÃO DAS ETAPAS DE INSPEÇÃO DE OBRAS - ANEXO I E II



POP NSESMT 011 - PÁG.: 23/23 EMISSÃO: 16/09/2014 REVISÃO Nº 05 : 14/03/2024

## 10. TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO:

	<p>HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687 - Botucatu - São Paulo - Brasil Tel. (14) 3811-6218 / (14) 3811-6215 - E-mail: qualidade.hcfmb@unesp.br</p>	
<b>TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO</b>		

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO</b>		
1.1. Título: POP NSESMT 011 – CLASSIFICAÇÃO DAS ETAPAS DE INSPEÇÃO DE OBRAS – ANEXO I E II.		
1.2. Área Responsável: SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO – SESMT		
1.3. Data da Elaboração: 16/09/2014 Total de páginas: 23 Data da Revisão: 14/03/2024 Número da Revisão: 05		
1.4. Autorização de Divulgação Eletrônica do Documento e Consentimento de Exposição de dados (nome completo e número de registro profissional) durante a vigência do documento: Eu, como autor e/ou revisor do documento citado, aprovo e autorizo a divulgação eletrônica do mesmo:		
Nome	Setor	Assinatura
Rogério da S. Bicudo	SESMT	
Camila Polo Camargo da Silva	SESMT	
<b>2. DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA, APROVAÇÃO DE DOCUMENTO E CONSENTIMENTO DE EXPOSIÇÃO DO NOME COMPLETO (DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO DOCUMENTO)</b>		
Declaro que estou ciente e aprovo o conteúdo do documento: POP NSESMT 011 – CLASSIFICAÇÃO DAS ETAPAS DE INSPEÇÃO DE OBRAS – ANEXO I E II.		
Também autorizo a exposição do meu nome completo.		
Data: 29/09/24	Assinatura: Aprovação do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT): Camila Polo Camargo da Silva.	
Data: 01/08/2024	Assinatura: Aprovação do Chefe de Gabinete do HCFMB: João Henrique Castro Dr. João Henrique Castro Chefe de Gabinete do HCFMB	

Aprovação - Chefe de Gabinete do HCFMB: João Henrique Castro | Coordenadora SESMT: Camila Polo Camargo da Silva

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade - Gestão 2024